



HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA-LEI 10.639/2003: COMO UM CAMINHO NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DOCENTE

¹JARDIM, Mariane; ²FREITAS, Vânia Maria Oliveira de

Palavras-Chave: Projeto. Negros. Legislação. Professores.

Introdução

O Projeto de Pesquisa intitulado *História e Cultura Afro-brasileira – Lei 10.639/2003: como um caminho no processo de formação docente*, apresentado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC da Universidade de Cruz Alta traz na sua proposta inicial como objetivo central oportunizar a produção de saberes, formação de professores, promoção de atividades no campo das relações étnico-raciais, tendo a educação, a tecnologia, e as áreas de humanas e linguagens, a busca de um sentimento de valorização e reconhecimento da importância de estudos afro-brasileiros.

Na atualidade quando o mundo, cada vez mais globalizado, vivencia um intenso processo de mutações de ordem econômica, social, política, cultural e científica - cresce a necessidade da produção de novos saberes. De forma sintonizada com essa realidade mutante a UNICRUZ, reafirma o seu compromisso como uma instituição de inserção regional, amplia a suas possibilidades nítidas de cidadania bem como inova a partir de novas posturas alicerçadas na tríade: Ensino, Pesquisa e Extensão.

Propõem ainda situações interdisciplinares numa perspectiva participativa e integradora, a partir de diálogos e aproximações entre a universidade, instituições educativas, movimento negro local e regional, como marcos referenciais para a promoção de ensino, pesquisa e extensão relacionados ao campo de estudos afro-brasileiros e africanos. Estimular uma discussão ampliada e interdisciplinar a respeito dos sentidos em que se podem entender

¹Acadêmica do curso de Jornalismo da Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ, bolsista do projeto PIBIC mariane-jardim@hotmail.com

²Professora doutora em História, pesquisadora e coordenadora do projeto *História e Cultura Afro-brasileira - Lei 10.639/2003: Como um caminho no processo de formação docente*. Orientadora e autora do trabalho. Atua com docente nos Centro de Ciências Humanas e Comunicação, Centro Ciências da Saúde, Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Centro de Ciências Agrárias, Exatas e da Terra da Universidade de Cruz Alta. vfreytas@unicruz.edu.br



as palavras ética e cidadania, aqui reconhecidas como compreensões de primeira grandeza para o entendimento do especificamente humano nos plurais cenários político e educacional das sociedades contemporâneas. Mobilizar, sensibilizar e convencer os profissionais da educação no ensino superior para a reeducação do olhar sobre as contribuições próprias da história e cultura africana e afro-brasileira as quais contribuem para o desenvolvimento de uma sociedade democrática, multicultural e pluriétnica como o Brasil.

No qual segundo Fernando (2007, p.26)

Os negros vivenciaram um processo de exclusão que entrecruzou os campos econômico, educacional e cidadão, e refletiu na qualidade de sua inserção nos espaços de poder, nas decisões políticas e nos campos do saber.

Apresentam-se, para tanto, os seguintes propósitos: a) Conhecer a *Lei 10.639/2003*, bem como promover discussão, reflexão e análise do contexto histórico social da lei que foi publicada/promulgada e se está sendo cumprida; produzir e relacionar tematizações concernentes aos espaços da política e da educação, no que se refere às articulações que se podem compor nesses espaços entre as dimensões da ética e da cidadania, justamente nos elementos que em comum nelas se encontram; b) Discutir e divulgar os termos das justificativas que, por essa perspectiva compreensiva, se apresentam nas pesquisas e nas convivências que se pretendem alargar no âmbito dos eventos com a participação de entidades e personalidades que possuem conhecimento em relação à História e Cultura Africana e Afro-brasileira, para somar informações, dinâmicas, depoimentos e mecanismo de ação que possibilitem o processo de compensação/reparação dos sujeitos segregados ao longo do processo histórico; c) Compreender que a sociedade é formada por pessoas que pertencem a grupos étnico-raciais distintos, que possuem cultura, história própria e igualdade construindo em conjunto a nossa história; d) Tornar a discussão sobre as diferenças e diversidades sociais interessante do ponto de vista do aluno, possibilitando o crescimento pessoal deste indivíduo como cidadão transformador da sociedade. Enfim com envolvimento de todos em âmbito da universidade, nas diversas disciplinas por meio de diferentes atividades.

Este processo de reorganização será eficaz se contar como instituição norteadora uma escola capaz de ser um espaço social e cultural responsável pela construção qualificada do conhecimento, de formação de atitudes, posturas e valores bem como de preservação de nosso patrimônio material e imaterial. A inserção destas temáticas no âmbito das escolas e da Universidade como recomenda Hernandez (2005, p.11) devem suscitar “críticas, questões e debates capazes de inspirar pesquisas, multiplicando a quantidade e a qualidade de estudos sobre dilemas da contemporaneidade no continente africano”.



É interessante observar que as ações afirmativas precisam ser implementadas nas instâncias da Universidade como tomada de posições para a produção e socialização de saberes relativos à História e a Cultura da África e Afro-brasileira; questionamento das relações étnico-raciais; valorização da diversidade, criação de estratégias e práticas pedagógicas inovadoras nos programas de formação inicial e continuada de professores.

Metodologia

O projeto desenvolve-se a partir de atividades de caráter qualitativo como: investigação bibliográfica, discussões teóricas, organização e aplicação de questionário. Este tem o objetivo de verificar o entendimento dos professores e diagnosticar a realidade da inserção da temática em questão no âmbito do currículo da educação básica. Nessa perspectiva, posteriormente, efetivar-se-a análise dos dados coletados os quais serão, posteriormente, publicados através de um artigo crítico e reflexivo.

Resultados e discussões

Na prática, o projeto até o momento tem desenvolvido ações junto ao Grupo de Estudos, Ensino e Pesquisa, do Centro de Ciências Humanas e Comunicação – CCHC, das temáticas a serem investigadas pelas linhas de pesquisa do curso de Mestrado a ser implantado na Instituição (2013) além de constituir-se em uma trilha segura para a criação do Núcleo de Estudos, Ensino e Pesquisa da História e Cultura Afro-Indígena o qual irá, também, se agregar ao Centro e ao Mestrado.

Nesse sentido é vital a abertura de espaços-tempos diferenciados onde se assuma o compromisso de empreender discussões sobre a História e a Cultura Afro-brasileira. Por outro lado e tendo em vista a urgência da implementação de ações afirmativas exigidas pelos princípios norteadores e emanados da lei 9394/96, lei 10.639/2003 do Programa Diversidade na Universidade e Construção de uma Política Educacional Anti-Racista (2007), das Diretrizes Curriculares (2004) e das Orientações e Ações para Educação das Relações Étnico-Raciais (2010) é que se propõe este Projeto que pretende ir além dos arcaísmos teóricos averiguando a presença da abordagem dessa temática no âmbito das escolas da comunidade local e regional, gerindo possibilidades de melhor ilustrar os caminhos didáticos para o seu estudo bem como para garantir a sua análise crítica e reflexiva no processo de formação inicial e continuada de professores.

Cabe ressaltar que o projeto na sua fase inicial em que se encontra, propõe-se a encorajar seus integrantes e demais a voltarem sua atenção para estas temáticas. O projeto



inova ao procurar sensibilizar acadêmicos, docentes e sociedade para a valorização da História Cultural e Patrimônio Afro-brasileiro, enfim ao assumir a promoção da equidade e diversidade na UNICRUZ e no âmbito local e regional.

Conclusão

Até o momento, de modo sucinto empreendemos breves reflexões sobre História e a Cultura da África e dos Afro-brasileiros bem como a sua inserção nas atividades da escola básica e na Universidade. A ideia é propor um projeto que possa contribuir no processo de formação docente. Por fim, pensamos em estabelecer relações entre ensino, pesquisa e extensão a partir do desenvolvimento de ações de natureza inclusiva, cooperativa, interdisciplinar, democrática e de cidadania. Este referencial é o ponto de partida para a construção das bases teóricas que vão apontar os caminhos para a dinamização do projeto.

Referências

- GOMES, Flavio dos Santos. **Sonhando com a terra, construindo a cidadania.** In: PINSKY, Carla Bassanezi (orgs). **História da Cidadania.** São Paulo: Contexto, 2003, p. 447-467.
- HERNANDEZ, Leila Leite. **A África na sala de aula. Visita à História Contemporânea.** São Paulo: Selo Negro, 2005.
- MATTOS, Regiane Augusto. **História e Cultura afro-brasileira.** São Paulo: Contexto/UNESCO, 2007.
- OERER – Orientações e Ações para educação das Relações Étnico-raciais.** Brasília: MEC/SECAD, 2010.
- QUEVEDO, Júlio. **História e Cultura: Contexto Lei 10.639/03.** Palestra realizada na VI Semana da Consciência Negra. Cruz Alta: UNICRUZ, 16 a 19/11/2010.
- ROCHA, Aristeu Castilhos; CAMARGO, Maria Aparecida Santana. **A História da África e da Cultura afro-brasileira no cotidiano educacional: reflexões sobre um legado histórico-cultural.** In: SOUZA, Antonio Escandiel (org). **Educação, Sociedade e Cultura: reflexões interdisciplinares.** Curitiba: CRV, 2011, p.113-123.
- SERRANO, Carlos; WALDMAN, Maurício. **Memória D'África. A temática africana em sala de aula.** São Paulo: Cortez, 2007.
- SILVA, Kalina Vanderlei; SILVA, Henrique Maciel. **Dicionário de conceitos históricos.** São Paulo: Contexto, 2005.